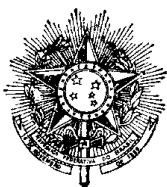
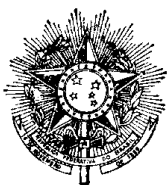


1 **ATA DA 10ª ASSEMBLEIA GERAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, realizada em 16 de outubro de 2019.**

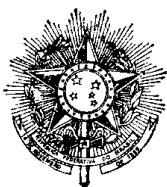
3 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na Sala de
4 Reuniões do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, realizou-se a nona Assembleia Geral do
5 Programa de Pós-graduação em História da UFOP, presidida pelo Prof. Dr. Marcelo Santos de
6 Abreu, Coordenador do PPGHIS. Registrou-se a presença dos seguintes membros: Ana Mônica
7 Henrique Lopes, Álvaro de Araújo Antunes, Anny Jackeline Torres da Silveira, Arnaldo José
8 Zangelmi, Bruno Tadeu Salles, Cláudia Maria das Graças Chaves, Fábio Duarte Joly, Fábio
9 Faversani, Helena Miranda Mollo, Luciano Magela Roza, Luísa Rauter Pereira, Marcelo de Melo
10 Rangel, Marco Antônio Silveira, Mateus Fávaro Reis, Valdeci Lopes de Araujo. Justificaram
11 ausências os membros Francisco Eduardo de Andrade e Jefferson José Queler. Por falha da
12 secretaria quando do envio das convocações, a representação discente não se fez presente.
13 Constatado o quórum, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e deu início à reunião.
14 **EXPEDIENTE: 1. Comunicações:** O presidente informou sobre a última reunião da Câmara de Pós
15 da PROPP. Disse que foi possível entender como cada programa da UFOP reagiu ao Seminário de
16 Meio Termo. Disse que há possibilidade de compatibilizar as planilhas à realidade de cada
17 programa. Disse que a PROPP está muito preocupada com a possibilidade de alguns programas
18 serem fechados no caso de uma próxima avaliação ruim. Disse que a previsão inicial de prazo de
19 finalização do COLETA é de 30/01/2020. Embora não usual, há chance de que essa data seja
20 mesmo a última, sem prorrogações. Disse que a ficha de avaliação da área deverá ser fechada até
21 novembro, sendo o LVII Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em História
22 da ANPUH-Brasil, em Manaus, uma última e boa oportunidade de ajustes. Disse que já confirmou
23 sua participação no evento em Manaus. **2. Apreciação da Ata da 9ª Assembleia Geral do PPGHIS:**
24 item retirado de pauta, uma vez que por equívoco da secretaria a ata não foi enviada junto com
25 a convocação. **II) ORDEM DO DIA:** lida pelo presidente, a ordem do dia foi aprovada por
26 unanimidade. **1. Apresentação da avaliação simulada no Seminário de Meio Termo (Relatoria:**
27 **Coordenação):** O presidente fez uma apresentação em *Power Point* sobre a nova avaliação. Em
28 síntese, informou que, segundo a CAPES e o documento de área, a nova avaliação prioriza: **a).**
29 formação dos mestres e doutores, bem como dos docentes do programa, em detrimento da
30 produção docente como indicador prioritário; **b).** inserção social do programa/impacto da
31 formação oferecida e da produção resultante (produção de discentes e egressos); **c).** equilíbrio
32 da produção bibliográfica e técnica, como limitação a 250 pontos da produção bibliográfica
33 docente (que ainda pesa 50% no item 3 da ficha); **d).** autoavaliação e planejamento do programa;
34 **e).** etapas distintas de avaliação, sendo a primeira para todos os programas ranqueados segundo
35 os itens 1, 2 e 3, localizando-os entre os estratos 3 e 5 e a segunda para os que tiverem MB em
36 todos os itens, serão avaliados segundo parâmetros de internacionalização para atingir as notas
37 6 ou 7; **f).** máxima uniformidade nos parâmetros de internacionalização. Os princípios gerais,
38 parâmetros e indicadores da nova avaliação se traduzem nas fichas por área que passam a
39 reforçar a formação e Impacto social (acompanhamento de egressos + produção discente +



40 atuação do programa junto à sociedade + equilíbrio produção bibliográfica e técnica +
41 planejamento do programa) e as Etapas distintas de avaliação e uniformidade máxima entre as
42 áreas (adoção de métricas semelhantes na internacionalização + adoção de indicadores mais
43 gerais de produção bibliográfica (adoção de fator de impacto em detrimento do Qualis Periódico
44 por exemplo). O Prof. Marcelo informou que ainda há espaço para alterar a ficha que foi usada
45 no simulado de meio termo com alguns limites estabelecidos pelo CTC e Diretoria de Avaliação,
46 mas as fichas serão aprovadas e consolidadas até o final desse ano. A avaliação foi realizada
47 usando o que tem se chamado “ficha de transição”. No próximo quadriênio, as mudanças
48 indicadas agora se reforçarão, incluindo o fim do Qualis, por exemplo. A simulação de meio termo
49 do PPGHIS indicou as seguintes ações: **a)**. Corrigir subnotificações no Lattes referentes a
50 produção técnica, orientação na graduação, vínculo de estudantes aos projetos dos orientadores.
51 **b)**. Corrigir subnotificações no relatório relativas à autoavaliação, procedimentos de
52 acompanhamento de egressos, visibilidade do programa etc. **c)**. Em muitos casos incluir processos
53 e procedimentos que não eram requeridos anteriormente (o preenchimento dos dados tomava
54 por base a ficha de avaliação anterior e o reforço quantitativo na produção acadêmica). O Prof.
55 Marcelo relatou que suas impressões sobre o processo de avaliação são as seguintes: **a)**. Há um
56 movimento para tornar a avaliação mais qualitativa e menos quantitativa para a definição do
57 posicionamento dos programas entre os estratos; e equalizar as assimetrias entre os programas
58 considerando sua situação regional (aumentar o número de 4 e 5); **b)**. Esse movimento não parece
59 considerar situações como a do PPGHIS-UFOP, porque não há programas no extrato 5 em uma
60 universidade média como a nossa que apresente: **c)**. A diversidade temática que nos caracteriza:
61 25 docentes (20 permanentes) que cobrem as seguintes áreas de estudo: História Antiga e
62 Medieval, História da América Colonial e Contemporânea, História do Brasil da Colônia à
63 República, Ensino de História, Patrimônio e Museus, Teoria da História e História da Historiografia
64 – tudo isso atravessado por abordagens teórica e metodológicas bem diversificadas; **d)**. A
65 existência de uma revista em altos estratos que caminha para projeção internacional na sua área
66 de especialização, bem como a participação de colegas como editores de revistas importantes na
67 área de história do Brasil e história antiga; **e)**. A integração dos docentes em redes nacionais e
68 internacionais de investigação como o vigor que se apresenta; **f)**. A atração cada vez maior de
69 estudantes vindos de outras universidades. Para lidar com essa nova forma de avaliação, a
70 Coordenação do PPGHIS propõe: **a)**. Atuação da Comissão Permanente de Avaliação e
71 Planejamento (criada em abril), que ainda precisa definir atribuições, procedimentos etc.; **b)**.
72 Constituir uma política de avaliação de egressos junto com o PPGE e a POSLETRAS; **c)**. Análise dos
73 currículos de todos os professores a fim de verificar as subnotificações; **d)**. Análise das avaliações
74 feitas pelos pares, comparação com os relatórios 2017 e 2018, bem como com o relatório da
75 comissão de avaliação do último quadriênio; **e)**. Reunião com todos os docentes para
76 apresentação da avaliação e planejamento das alterações necessárias. Já nesse sentido, o Prof.
77 Marcelo destacou as seguintes medidas que já demandou à PROPP: **a)**. Correção da página do
78 PPGHIS na internet em inglês e espanhol (e-mail já enviado a Lissa Trench); **b)**. Agenda com
79 webmaster para sites do PPGHIS e núcleos de pesquisa vinculados (coordenar o tempo de
80 realização com demais PPG do ICHS); **c)**. Pautar a nucleação e colaboração entre os programas da



81 área de artes e humanidades, bem como dos núcleos de pesquisa das áreas ainda não vinculados
82 a PPG (2020); **d**). Criação de programas de extensão que sirvam de guarda-chuva para os projetos
83 desenvolvidos. Sobre a ficha, disse que será discutida e aprovada ainda esse ano. A seguir o Prof.
84 Marcelo expôs os dados da ficha/planilha de simulação de avaliação do Seminário de Meio Termo.
85 Aberta a discussão, os membros da Assembleia apresentaram suas opiniões sobre a nova ficha e
86 sobre os impactos de sua aplicação. Manifestaram preocupação com os novos critérios, o que
87 exigirá da coordenação elaborar um relatório robusto que destaque bem as qualidades do
88 Programa, para além dos dados coletados na nova ficha. Foi dito também sobre a necessidade de
89 que a coordenação se empenhe na coleta, sistematização e controle das informações prestadas
90 na Sucupira, em especial quanto à fidedignidade das informações. Os Currículos Lattes precisam
91 ser cobrados e atualizados com mais rigor. **2. Discussão das estratégias e agenda de trabalho
92 para adequação ao novo modelo de avaliação (Relatoria: Coordenação):** O Prof. Marcelo
93 apresentou a Estratégia e Agenda de Trabalho sugerida pela Coordenação do Programa, com 20
94 medidas/ações: **1.** Análise dos Lattes; **2.** Partilha da análise do Lattes; **3.** ORCID vinculado ao
95 Lattes e Sucupira; **4.** Orientações aos discentes sobre o Lattes; **5.** Política de Acompanhamento
96 de Egressos (Disparo do Formulário + Escolha dos egressos para relatar); **6.** Resolução criando a
97 Comissão Permanente de Avaliação e Planejamento; **7.** Reunião com discentes: Cadernos de
98 História; **8.** Análise documentos CAPES e Fórum de Coordenadores; **9.** Envio de perfil dos
99 professores e informações dos núcleos de pesquisa; **10.** Reelaboração do texto de apresentação
100 do programa para o Coleta; **11.** Correção do Lattes (envio do Lattes 2017-2019); **12.** Análise
101 Produção Intelectual Docente e Discentes; **13.** Visibilidade do Programa (site, redes sociais etc.);
102 **14.** Preenchimento Sucupira (Coleta CAPES); **15.** Aula inaugural + planejamento do programa
103 (Durval Albuquerque) + Claudio Batalha antes do Fórum; **16.** Fórum de Coordenadores; **17.**
104 Planejamento do PGHIS (preliminar); **18.** Buscar as informações onde elas estão consolidadas
105 (PROPP, PROGRAD etc.) para IC, TCC, extensão etc.; **19.** Folder com os dados consolidados para o
106 Fórum de Coordenadores de 2020; **20.** Relatar essa Assembleia como momento de autoavaliação;
107 Em relação ao cronograma proposto pela coordenação, foi lido item a item com as devidas
108 explicações. Ao passo da leitura, os membros da Assembleia fizeram comentários e anotações.
109 Ao final foi dado do seguinte encaminhamento: serão criados tópicos com as tarefas que deverão
110 ser desempenhadas pela Comissão Permanente de Avaliação e Planejamento. Ampliar ações de
111 visibilidade do programa. Enviar por e-mail detalhes sobre correto preenchimento do Lattes com
112 as informações geralmente subnotificadas. **3. Definição de critérios para distribuição do PROAP
113 a serem consolidados em uma resolução do programa, incluindo o momento de distribuição
114 pelo Colegiado (Relatoria: Coordenação):** Não foi possível discutir esse tema, dado o avançar da
115 hora. Não obstante, o Prof. Marcelo esclareceu que durante a última reunião da Câmara da Pós
116 foi dito que há intenção do Governo de centralizar todos os recursos PROAP nas pró-reitorias de
117 pesquisa. Assim, não haverá mais destinação direta aos programas, podendo significar um
118 desequilíbrio na distribuição dos recursos por critérios subjetivos. Tal assunto será
119 oportunamente tratado em outra reunião. **III) OUTROS ASSUNTOS:** nenhum outro assunto foi
120 proposto. Não tendo mais assuntos a tratar, às 16 horas e 50 minutos o senhor presidente
121 declarou encerrados os trabalhos da Assembleia geral do Programa de Pós-Graduação em



122 História da Universidade Federal de Ouro Preto e eu, André Luís dos Santos Lana, Secretário do
123 PPPGHIS, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.
124 Mariana, 16 de outubro de 2019.

125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142

Prof. Dr. Marcelo Santos de Abreu
Presidente da Assembleia do PPPGHIS

André Luís dos Santos Lana
Secretário do PPPGHIS